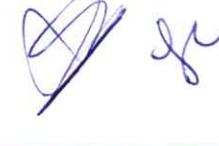
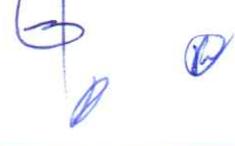




Ata da Trigésima Quinta Sessão Ordinária, da Primeira Sessão Legislativa, da Décima Primeira Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, ao decimo terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, excepcionalmente iniciada às 09h18min., com a presença inicial dos senhores vereadores: Adelson da Silva Rezende, Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Darlan Trindade Carvalho, Darli Luciano da Silva, Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Elisa Gomes Machado, Francisco Ailton dos Santos, Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross), Leonice Klaus dos Santos, Marcos Roberto Menin, Nilson Pereira da Silva, Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), Oslen Dias dos Santos (Tuti) e Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires). Ato contínuo, o senhor presidente solicitou do senhor secretário a leitura da **Lista de Presença**, o qual assim a fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o senhor presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente**, deu-se a deliberação da Ata da 34ª Sessão Ordinária a qual, previamente encaminhada e analisada pelos edis, foi aprovada integralmente. Ato contínuo solicitou do senhor secretário a leitura das **correspondências recebidas**. **OFÍCIO n.º 546/AGERSINOP/2025**, de 10 de outubro de 2025. Convite para reunião sobre universalização do saneamento básico e divulgação das ações da AGERSINOP no município de Alta Floresta. A reunião acontecerá no dia 23 de outubro de 2025, as 14h no auditório do MP (ministério público), sito avenida Maragogi esquina com rua porto seguro, Lt. 01, Qd. 30, loteamento aquarela hamoa residencial — Alta Floresta MT. Em seguida, solicitou do senhor secretário a leitura das **matérias em apresentação**: **Indicação n.º 530/2025**, de autoria dos vereadores Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) e Leonice Klaus dos Santos. **Indicações n.º 531, 535, 536, 537 e 541/2025**, de autoria do vereador Darlan Trindade Carvalho. **Indicação n.º 532/2025**, de autoria dos vereadores Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires), Darlan Trindade Carvalho, Nilson Pereira da Silva e Douglas Pereira Teixeira de Carvalho. **Indicações n.º 533 e 534/2025**, de autoria do vereador Adelson da Silva Rezende. **Indicação n.º 540/2025**, de autoria do vereador Nilson Pereira.



da Silva. **Indicações n.º 542, 543 e 544/2025**, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. **Projeto de Decreto Legislativo n.º 009/2025** que em súmula: “Concede Título de Cidadão Honorário Alta-Florestense ao senhor Melchior Sezar Favetti, e dá outras providências.”, de autoria do vereador Marcos Roberto Menin. **Projeto de Decreto Legislativo n.º 010/2025** que em súmula: “Concede Título de Cidadão Honorário Alta-Florestense ao senhor José Alves de Oliveira, e dá outras providências.”, de autoria do vereador Darlan Trindade Carvalho. **Projeto de Lei n.º 060/2025** que em súmula: “Altera dispositivos da lei municipal n. 2.826 de 05 de junho de 2.023, que dispõe sobre as denominações das vias públicas dos loteamentos Jardim Europa e Jardim Ipiranga, localizados neste município, e dá outras providências, para correções, reconduções e inclusão de novos logradouros.”, de autoria dos vereadores Francisco Ailton dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Leonice Klaus dos Santos e Nilson Pereira da Silva. **Projeto de Lei n.º 061/2025** que em súmula: “Reconhece e inclui na malha viária municipal a estrada Ângelo Torres II, e dá outras providências.”, de autoria do vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti). **Projeto de Lei n.º 062/2025** que em súmula: “Reconhece e inclui na malha viária municipal a estrada SHANGRI-LÁ, e dá outras providências.”, de autoria do vereador Marcos Roberto Menin. Em seguida, **passando ao uso da tribuna**, o senhor presidente comunicou aos senhores vereadores que o tempo destinado a cada um seria de 7 minutos, obedecendo rigorosamente o tempo no telão. O primeiro a utilizar a tribuna foi o vereador **Nilson Pereira da Silva** que fez uso da palavra para cumprimentar o Presidente da Casa, os membros da mesa diretora, os demais vereadores presentes, com destaque às vereadoras Elisa e Leonice. Cumprimentou ainda os servidores da Câmara, os profissionais da imprensa, o público presente na galeria e os que acompanham a sessão por meio das redes sociais, Rádio Câmara e TV Câmara. Fez uma saudação especial ao senhor Martim Zabote, motorista aposentado, com quem teve a honra de trabalhar por muitos anos na área da educação. O parlamentar agradeceu a Deus pela vida e saúde, desejando a todos

 Página 2 de 28



uma semana abençoada de trabalho. Em seguida, parabenizou a comunidade de Santa Lúcia pela realização da festividade do Dia das Crianças, destacando a atuação da coordenadora Vaneide e dos colaboradores Lenice Gezualdo e Adenil. Ressaltou a importância de promover eventos significativos voltados à infância, enfatizando o impacto positivo dessas ações no desenvolvimento emocional e social das crianças. Em sua fala, o vereador mencionou a visita realizada à construção da Escola Municipal Anjo da Guarda, localizada na região do Cidade Alta, acompanhada pelo prefeito Valdemar Gamba, pela secretária Lucineia Martins e pela diretora da unidade. Informou que a obra se encontra em fase de conclusão, com a instalação de blindex (*sic*) e a definição de espaços pedagógicos internos e externos, além do planejamento para construção do muro perimetral da escola. Abordou ainda a situação do bueiro na comunidade Cidade Bela, apontando a necessidade de intervenção para evitar alagamentos que vêm afetando os moradores locais. Relatou que, durante a visita ao local, observou que um cidadão construiu uma calçada elevada na tentativa de proteger sua residência da invasão da água. Reforçou o compromisso com a resolução da demanda e cobrou providências do Executivo. Ao final, desejou a todos uma semana produtiva, comunicou que faria uma breve viagem a Cuiabá no mesmo dia, com retorno previsto para o dia seguinte, e pediu orações pela segurança no deslocamento. Agradeceu a presença da imprensa e registrou que, na pauta da sessão, haveria discussão sobre a licença-maternidade para servidoras do município de Alta Floresta. O vereador **Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross)** iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, os demais vereadores e vereadoras, e estendendo os cumprimentos a todos os presentes em nome do senhor Martim Zabote, do senhor Wilson Firmino, do senhor Rodrigão, suplente de vereador pelo partido Republicanos. Agradeceu a Deus pela oportunidade de ocupar a tribuna para representar a população. Na sequência, o parlamentar abordou o Projeto de Lei n.º 052/2025, de sua autoria, que trata da identificação, organização, alinhamento e retirada de fios e cabos em desuso instalados

[Handwritten signatures]
Página 3 de 28



desordenadamente nos postes da rede aérea de energia elétrica, telefonia, TV a cabo, internet e similares. Informou que o projeto foi aprovado por esta Casa de Leis, sancionado pelo executivo municipal e convertido na lei municipal n.º 3.045/2025, atualmente em vigor. Comunicou que já foram encaminhados ofícios à Energisa e ao executivo, solicitando providências para o cumprimento da norma, com a devida organização da fiação nos postes da cidade. O vereador relatou diversas reclamações de moradores a respeito da falta e da má qualidade da água fornecida na cidade. Informou que, no dia 9 de outubro, participou de uma reunião com representantes da empresa responsável pelo abastecimento com a presença do diretor Christopher, do coordenador comercial Thiago e do coordenador operacional João, além de vereadores desta Casa, incluindo o presidente Francisco Ailton, o vereador Naldo da Pista, a vereadora Leonice, o vereador Dida Pires e o vereador Chicão Motocross. Durante a reunião, a empresa comprometeu-se a resolver o problema de abastecimento até o último domingo. O parlamentar reforçou que continuará acompanhando o caso e cobrando a qualidade dos serviços prestados à população. Comentou ainda sobre reunião realizada na segunda-feira anterior com moradores da comunidade Santa Lúcia e representantes da Energisa, convocada por meio do senhor Bernardo. Na ocasião, a concessionária comprometeu-se a realizar a limpeza da linha e acompanhar os trabalhos junto aos moradores. O vereador agradeceu aos colaboradores da Energisa, Wellington e Romário, pelo empenho e pela presença. Destacou também a inauguração da nova iluminação pública de baixa altura na avenida Amazonas, fruto de indicação conjunta dos vereadores Chicão Motocross e Darlan. A obra contemplou a instalação de aproximadamente 80 postes e 160 lâmpadas de led ao longo de 1.300 metros, com investimento de cerca de R\$ 300 mil pelo executivo municipal. Informou ainda que, em 4 de abril, apresentou a Indicação n.º 190/2025, sugerindo a construção de calçadas, instalação de bancos e iluminação do lado oposto da via, sentido Cidade Bela, reforçando que quem ganha com a melhoria da infraestrutura é o município de Alta Floresta. Aproveitou para agradecer ao prefeito Valdemar Gamba, ao

[Handwritten signatures]
Página 4 de 28



secretário de infraestrutura, Paulo Moreira, ao secretário de obras, Roberto Patel, à secretaria de meio ambiente, Gercilene e a toda a equipe envolvida na execução da obra. Por fim, o vereador relatou sua participação na final do campeonato municipal de futsal, realizado no ginásio de esportes Helena da Riva. Destacou o alto nível das partidas e a presença expressiva do público. Parabenizou os times finalistas, em especial as equipes Os Parafusos e ECAF (masculino e feminino), bem como o organizador Zamir Mendes. Registrhou sua presença na Festa do Dia das Crianças promovida pela Associação da Polícia, na região do Boa Nova, destacando o trabalho do Projeto Futuro com as crianças da comunidade. Parabenizou os organizadores do evento e desejou a todos uma excelente semana, rogando as bênçãos de Deus sobre todos. O vereador **Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista)** fez uso da palavra para agradecer aos patrocinadores e apoiadores do 21º Campeonato da Amizade de Futebol Suíço, realizado na região da Pista. Registrhou agradecimentos ao deputado Nininho, à empresa Beto Móveis, ao senhor Robertinho, ao secretário de esportes, senhor Zamir e a todos os times participantes, incluindo o time Papagaio da Rio Verde, representado por Carlão da São Mateus, o time Renegados, representado por Betão, o time RR Motos, representado por Elias, além de Alceu e Neguinho da comunidade Ourolanda. Agradeceu aos técnicos das equipes pelo apoio e pela organização do evento, ressaltando que o campeonato foi encerrado com êxito. O parlamentar agradeceu às empresas e pessoas que colaboraram com a realização da comemoração do Dia das Crianças, ocorrida no dia anterior, por meio de doações de brinquedos, doces e outros itens. Destacou novamente a participação da empresa Beto Móveis, reconhecendo o apoio recorrente à comunidade, especialmente com a doação do recheio do bolo. Agradeceu ainda à equipe dos Trilheiros, presentes há anos nos eventos, ao Rotary Club, que contribuiu com picolés e brinquedos, aos churrasqueiros, cozinheiras e doadores de novilhas. Destacou a colaboração de Ana do Baco, Baco, responsável pelo preparo do bolo da festividade. Na sequência, relatou reunião ocorrida na semana anterior com representantes da



empresa Águas, da qual participaram, além dele, os vereadores Chicão Motocross, Leonice e o presidente Ailton. A reunião foi motivada pelas inúmeras reclamações da população sobre a falta de abastecimento em diversos bairros e a má qualidade da água distribuída, que, segundo relatos, apresentava coloração escura, imprópria para consumo e até mesmo para atividades domésticas. O vereador informou que a empresa se comprometeu a normalizar o fornecimento e a qualidade da água a partir da segunda-feira subsequente. Comunicou ainda a criação de um grupo de comunicação entre os vereadores e os responsáveis pela concessionária, com o objetivo de agilizar o atendimento das reclamações. Reforçou que os moradores que enfrentarem problemas com a água devem procurar os vereadores, para que os casos sejam repassados à empresa, que se comprometeu a realizar coleta e análise da água nos locais denunciados. Por fim, registrou cobrança ao executivo municipal quanto ao cascalhamento da Estrada Nasser Noujain. Destacou que, apesar do avanço do calendário, ainda não houve qualquer intervenção no local. Alertou para a importância da manutenção da via, considerando que alunos da região da Rodrigues Alves, São Mateus e Jacamin, utilizam o trajeto para estudar na comunidade Ourolanda. Ressaltou que, caso a situação persista, os pais deverão procurar a Câmara ou a Prefeitura em busca de solução, reforçando que os vereadores já estão realizando as devidas cobranças. Encerrou sua fala desejando que todos fiquem com Deus. O vereador **Darli Luciano da Silva** iniciou sua fala dando continuidade ao assunto abordado pelo vereador Naldo da Pista, a respeito do grupo de WhatsApp criado na semana anterior para tratar das reclamações sobre a distribuição de água no município. Informou que o grupo está ativo e conta com a participação de alguns vereadores e representantes da empresa concessionária, incluindo o setor jurídico. No entanto, destacou que as queixas da população persistem, tanto pela recorrente falta d'água quanto pela má qualidade dela. Citou, como exemplo, o rompimento de um cano na avenida Teles Pires ocorrido na semana passada, salientando que sempre há justificativas por parte da empresa, mas poucas soluções concretas. Expressou ceticismo



quanto à efetividade do grupo, manifestando preocupação com a falta de esperança da população e até de parte dos vereadores em relação à resolução do problema. O parlamentar comentou, ainda, sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) n.º 14/2021, aprovada pela câmara dos deputados no último dia 7, que prevê maior segurança jurídica e valorização dos agentes comunitários de saúde e de endemias. Destacou que, caso a proposta seja aprovada no senado, passará a garantir contratação via concurso público, aposentadoria especial, piso salarial com complementação da União, além de reconhecimento formal da atuação desses profissionais no âmbito do SUS. Ressaltou a importância de que o município cumpra integralmente a legislação, lembrando que outras categorias já enfrentaram dificuldades na efetivação de direitos conquistados em âmbito federal, como no caso do piso salarial dos professores e dos próprios agentes de saúde e endemias. Em seguida, relatou a realização de um pagamento, por parte da prefeitura, no valor de R\$ 25 milhões à empresa responsável pela instalação do sistema de energia fotovoltaica no município, antes mesmo da execução da obra o que, segundo o vereador, contraria o trâmite legal previsto nos contratos públicos. Explicou que a empresa apresentou apenas o projeto técnico e, com base em um aditivo contratual, recebeu antecipadamente o valor, sem que houvesse medição prévia dos serviços realizados. Informou que o contrato foi firmado por meio de uma licitação “carona”, ou seja, por adesão a uma licitação de outro município ou estado, e que tal procedimento, segundo ele, não comportaria modificações por meio de aditivos. A empresa citada, segundo sua lembrança, é a Fotonex. O vereador expressou preocupação quanto à possibilidade de prejuízo ao erário público e declarou que levará o caso ao conhecimento do ministério público, além de continuar acompanhando o contrato por meio do portal da transparência, a exemplo do que já realiza com outros contratos públicos. Sobre a empresa Energisa, mencionou vídeo publicado pelo empresário Ednei Blásius, com trechos de uma reunião com o presidente da empresa, em Cuiabá. Criticou a fala do presidente da concessionária de energia, que, com tom de sarcasmo,



declarou nunca ter tido equipamentos danificados em casa em 22 anos, como resposta às queixas de instabilidade na rede elétrica. O vereador classificou a fala como desrespeitosa e insensível diante da realidade de muitos consumidores, especialmente na zona rural, que vêm enfrentando prejuízos materiais decorrentes da má qualidade no fornecimento de energia elétrica. Comparou ainda com declaração anterior do vice-presidente da AGER, que afirmou, em visita a Alta Floresta, não consumir a água distribuída pela empresa que ele mesmo fiscaliza. Ao final, comunicou que, por falta de tempo, deixaria para tratar da pauta da saúde em outra oportunidade, mas informou aos colegas vereadores sobre a realização da reunião do conselho municipal de saúde, prevista para aquela noite, às 19h, reforçando a importância da participação dos parlamentares para acompanhar as deliberações do conselho e obter informações diretas sobre a situação da saúde pública no município. A vereadora **Leonice Klaus dos Santos** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores, a vereadora presente, os profissionais da imprensa destacando Dani e seu primo Osmar e os demais presentes no plenário, incluindo os repórteres que se encontravam no local. A parlamentar deu início ao seu pronunciamento tratando, mais uma vez, da situação crítica na área da saúde. Relatou ter recebido denúncias recorrentes sobre uma paciente do município que necessita de transporte em ambulância ou carro pequeno para tratamento em Cuiabá, pois não possui condições clínicas de viajar em ônibus. Segundo a vereadora, a paciente já perdeu três consultas médicas por falta de transporte adequado e, no momento, encontra-se internada na sala vermelha do hospital regional. Ressaltou que a mãe da paciente se encontra desesperada e não sabe mais a quem recorrer. Informou ter entrado diversas vezes em contato com o secretário municipal de saúde, que, segundo a própria vereadora, respondeu por meio de áudio que, caso a mãe desejasse, poderia procurar a defensoria pública, e que ela próprio assumiria a responsabilidade junto ao ministério público. A vereadora expressou sua indignação com a resposta, declarando que a saúde não pode ser penalizada por dificuldades financeiras da



gestão municipal. Afirmou que não aceita falta de recursos como justificativa para negligenciar o atendimento de pacientes e defendeu que, diante de impasses, os cidadãos devem sim recorrer à defensoria pública ou à justiça. A vereadora criticou veementemente a atual situação da UPA/PAM, relatando ter recebido diversas reclamações. Informou que, de acordo com o secretário, há três médicos durante o dia e dois à noite, mas reforçou que esse número é insuficiente para a demanda. Disse que prefere ver faltar máquinas e obras, mas nunca a saúde, pois considera isso o limite do inaceitável. Na sequência, agradeceu ao atendimento dado pelos representantes da concessionária Águas de Alta Floresta, citando a visita feita por ela e pelos vereadores Naldo, Dida Pires e Chicão Motocross e outros ao local. Disse que foram bem recebidos pelo coordenador da empresa, que demonstrou boa vontade em melhorar o serviço. No entanto, reforçou que a população segue enfrentando sérios problemas com a qualidade da água: quando não falta, ela chega suja e imprópria para o consumo ou mesmo para lavar roupas. Alertou que os vereadores não podem se calar diante dessas demandas e que o grupo criado com a empresa deve ser utilizado com firmeza. Declarou que os vereadores foram eleitos para defender a população e, portanto, têm o dever de cobrar soluções. Prosseguindo, a vereadora agradeceu ao pastor da igreja do bairro Boa Esperança, bem como ao presidente da comunidade, Vanclei, pela recepção durante visita à igreja no final de semana. Destacou especialmente a atuação do pastor, que desenvolve um trabalho social acolhendo crianças e adolescentes, afastando-os das drogas e da criminalidade, por meio de atividades dentro da igreja. Mencionou que esse trabalho é realizado duas vezes por semana e que ficou emocionada em acompanhar a iniciativa. A vereadora agradeceu ao deputado estadual Nininho, por encaminhar emendas parlamentares para Alta Floresta e, recentemente, brinquedos para serem distribuídos às crianças da comunidade do Boa Esperança. Disse que valorizava gestos como esse, que olham pelos pequenos, pois acredita que é nas ações voltadas à infância que se faz a verdadeira diferença. Finalizou sua fala colocando-se à disposição do pastor e da



CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA

PODER LEGISLATIVO

comunidade, afirmando que destinará recursos e emendas para iniciativas como aquela, que transformam vidas e impactam positivamente a sociedade. O vereador **Marcos Roberto Menin** cumprimentou o senhor presidente, a mesa diretora, as vereadoras Leonice e Elisa, a líder da bancada, os demais vereadores, representantes da maçonaria, a imprensa, os suplentes Wilson e Rodrigo, e os homenageados do dia, destacando seu carinho e respeito por todos. Iniciou parabenizando o amigo Wilson, do bairro Universitário, pela realização de uma festa em parceria com a Embaixada Flafloresta nos bairros Jardim Universitário, Oitis e Tropical, ressaltando a importância da união no bairro e a beleza do evento. Agradeceu a Benedito Almeida Prado pelo apoio prestado em diversas comunidades e associações. Destacou ainda a participação do Lourenço e da equipe da AMOCIB, que contribuíram para a realização de uma festa voltada para crianças na Associação Nossa Senhora Aparecida, na Vila Rural, mencionando a presença de muitas famílias no evento. Comentou sobre a colaboração da Sandra no bairro Panorama, e parabenizou a diretoria local pelo trabalho desenvolvido. O vereador elogiou o Lions Clube de Alta Floresta pela organização da rodada da Copa Gatinho, com a presença de muitas crianças, pais e mães, e manifestou interesse em apoiar o evento no próximo ano. Parabenizou o secretário de esportes, Zamir Mendes, pela realização da Copa Helena da Riva e Copa Ariosto da Riva, ressaltando as finais das equipes Carlinhos Parafusos e ECAF nas categorias masculina e feminina, além da presença de diversos vereadores e do presidente da Câmara. Informou sobre os recursos que estão sendo destinados ao município pela secretaria de agricultura familiar, destacando a chegada de maquinário agrícola, incluindo uma escavadeira hidráulica, uma plantadeira de quatro linhas, resfriadores de leite, um trator cabinado, distribuidores de adubo e fertilizante, além de um caminhão já entregue. Esses recursos, segundo ele, foram viabilizados através de deputados estaduais e federais, em parceria com o governo do estado. O vereador convidou os colegas para participarem de evento em Cuiabá, no dia 24, onde serão entregues uma patrula e um trator de pneus para Alta Floresta,

Página 10 de 28



ressaltando a importância da chegada desses equipamentos. Comentou sobre a expectativa da entrada de recursos para o esporte no município, oriundos de emendas do deputado federal Juarez Costa, e enfatizou o compromisso do mandato na busca por investimentos para a cidade. Por fim, falou sobre a preocupação com os serviços de energia elétrica e água, mencionando reuniões recentes, a possibilidade de abertura de uma CPI na Assembleia Legislativa e o término dos contratos das concessões, enfatizando a necessidade de cumprimento das obrigações pelas concessionárias para renovação dos contratos. Ressaltou que a Câmara está atenta e comprometida com essas questões. Encerrando, desejou uma boa sessão, uma semana abençoada e reforçou a importância da união em prol do bem comum de Alta Floresta. O vereador **Adelson da Silva Rezende** cumprimentou o senhor presidente, a mesa diretora, os demais vereadores, o público presente no plenário e os que acompanham pelas redes sociais. Ele destacou a participação do professor Nilson na Câmara e mencionou a indicação conjunta n.º 30, que trata da preocupação com a identificação das ruas, tanto em áreas urbanas quanto rurais. Ressaltou que essa é uma demanda histórica e que a proposta inclui uma solução econômica, como a pintura dos postes, para facilitar a identificação das vias, valorizando o município. O vereador comentou sobre as visitas realizadas às obras das escolas Anjo da Guarda e Jardim das Oliveiras, ambas com execução atrasada, previstas para conclusão em 2024. Informou que, em contato com a construtora responsável, foi informado que a obra pode ser concluída, porém depende do pagamento por parte do Executivo. Ressaltou a necessidade de uma parceria e agilidade por parte do corpo técnico do Executivo para evitar prejuízos à empresa e garantir a finalização dos projetos que beneficiarão os alunos da educação infantil. Em seguida, mencionou a escola municipal Laura Vicunha, que completará 41 anos, e para a qual será apresentada uma moção de congratulação no plenário. Destacou a importância da escola, que enfrenta diversos desafios para se manter em funcionamento. O vereador mencionou a indicação n.º 31, relacionada ao fluxo intenso de veículos na rua B, próximo à



escola Laura Vicunha, onde o trânsito é prejudicado por cargas e descargas no mercado local, dificultando o acesso e colocando em risco a segurança das crianças. Solicitou que o órgão responsável pelo trânsito faça uma fiscalização para resolver a situação. Por fim, informou que receberam um convite para participar de um evento na APAE às 8 horas do dia seguinte, e que pretende prestigiar a ocasião. Encerrando, agradeceu e se colocou à disposição. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** cumprimentou o senhor presidente, a mesa diretora, os vereadores presentes, incluindo as vereadoras Elisa e Leonice, o público presente, e os homenageados, destacando Alício e sua esposa, além dos irmãos maçons presentes, ressaltando a importância da Ordem de DeMolay e parabenizando os 25 anos da instituição em Alta Floresta. Em seguida, abordou a situação da empresa Águas de Alta Floresta, relatando que, apesar de reunião recente, os problemas persistem, especialmente nos bairros periféricos, como o Vila Nova, que ficou sem água no final de semana. Esclareceu que o problema não é a falta de água devido à chuva, mas a qualidade do tratamento, pois a empresa não garante a potabilidade da água fornecida, levando ao fechamento dos registros e deixando a população sem abastecimento. Defendeu a necessidade de medidas judiciais para resolver a situação, criticando a falta de responsabilidade e o empurra-empurra entre a empresa e a prefeitura quanto à manutenção das redes, citando um acidente causado por valetas abertas para reparos não concluídos. O vereador mencionou a inauguração recente da iluminação em parte da avenida Amazonas, destacou reuniões com o secretário Paulo Moreira e cobrou a conclusão da iluminação na extensão da avenida que dá acesso ao bairro Cidade Bela, afirmando que os recursos para isso existem e que os moradores têm direito ao benefício. A seguir, destacou a urgência da construção de uma rotatória em frente à creche Trenzinho Mágico, na avenida Amazonas, bairro Cidade Bela, motivada por um grave acidente recente envolvendo uma motociclista e uma criança. Ressaltou que, apesar de ter sido uma pauta recorrente, ainda não há projeto ou previsão para execução da obra. O vereador comentou a reunião realizada na escola Semente do Saber, no bairro



Jardim das Oliveiras, onde o prefeito Valdemar Gamba esteve presente e garantiu que a obra da nova escola será concluída neste ano, possibilitando o início do ano letivo no novo prédio. Informou que a escola terá capacidade para 400 matrículas, ampliando vagas para a comunidade, e que foram definidas áreas para estacionamento e lazer. Solicitou ao departamento de engenharia da prefeitura que realize a correção do projeto de pavimentação da avenida das Orquídeas, pois, segundo ele, houve um erro que tem atrasado a continuidade da obra. Destacou que a obra é resultado de convênio com a caixa econômica federal e emendas parlamentares, e que a população espera a conclusão deste projeto que está em andamento. Por fim, parabenizou a dona Margarida, da AMOCIB, pela festa realizada em homenagem às crianças, ressaltando a importância do evento para a comunidade. A vereadora **Elisa Gomes Machado** cumprimentou o senhor presidente, os colegas vereadores, os servidores da Casa, a imprensa e todos que acompanham as sessões pelas redes sociais. Em nome da Ordem DeMolay, saudou os homenageados da manhã e destacou o importante trabalho realizado por essa instituição para a comunidade. Parabenizou o secretário Zamir Mendes pela belíssima Copa Helena da Riva e Ariosto da Riva, realizada no ginásio de esportes, ressaltando a final digna de muitos aplausos. Também cumprimentou a paróquia Santa Cruz e o Bom Pastor pela festa em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, que contou com uma semana de atividades culminando em uma carreata. Sobre a questão das placas de sinalização, mencionou que o processo licitatório está em andamento e que a expectativa é que seja concluído em cerca de 20 dias, demonstrando compromisso em acompanhar as demandas apresentadas. Em relação à Energisa, informou que participou de reuniões na assembleia legislativa e na comissão de defesa do consumidor em Cuiabá, onde o problema do serviço prestado foi amplamente debatido. Destacou que a empresa apresentou ata de reunião, mas sem prazos claros para a solução dos problemas, ressaltando que a única data prevista é para 20 de dezembro para recuperação da rede na região da pista do cérebro. Reforçou a necessidade de audiência pública para dar voz à



população, mas alertou que há cansaço diante de muitas audiências sem resultados concretos. Comentou que o deputado Faisal está conduzindo um possível pedido de CPI contra a Energisa na assembleia legislativa, devido à má prestação de serviços e ao fato de Mato Grosso ter a energia mais cara do país, o que considera injusto. A vereadora mencionou que está ciente das queixas relacionadas a quedas de energia frequentes, causadas por ventos e folhas nas redes, especialmente nas regiões Rio Azul e São Benedito. Ressaltou que a empresa tem apresentado alto faturamento e lucro, mas não realiza os investimentos necessários. Sobre a empresa Águas de Alta Floresta, preferiu falar em momento oportuno, mas adiantou que é impossível aceitar a renovação do contrato sem compromissos claros da concessionária. Comentou que há possibilidade de estudo para abertura de CPI em relação ao esgoto e ao descaso da empresa com os moradores. Enfatizou que medidas enérgicas devem ser tomadas para atender as expectativas da população. Finalizou desejando uma semana abençoada a todos, expressando gratidão pela oportunidade de representar e defender a população de Alta Floresta. Manifestou apoio e respeito aos demais vereadores e homenageados, confirmando sua assinatura e voto favorável às moções apresentadas.

O vereador **Francisco Ailton dos Santos** cumprimentou os colegas vereadores, destacando a vereadora Leonice, a vereadora Elisa, e o público presente, dando-lhes boas-vindas. Comentou sobre as celebrações do Dia das Crianças, mencionando que esteve presente em diversos bairros onde foram realizadas festas com distribuição de brinquedos. Especificamente no bairro Bom Jesus, explicou que, em conversa com o presidente da associação local, decidiu-se realizar a festa no sábado, parabenizando o presidente Johnny e todos os envolvidos no evento. Agradeceu ao seu amigo Ronaldão pela doação de brinquedos, ressaltando a emoção das crianças ao receberem os presentes. Destacou a colaboração dos empresários do bairro para a realização da festa. Em seguida, abordou a questão da falta de água, tema que tem sido pauta constante. Criticou a empresa responsável pelo abastecimento, ressaltando que a população ficou sem água por vários dias, o que prejudicou



estabelecimentos comerciais, como uma padaria de um amigo. Informou sobre uma reunião realizada e a criação de um grupo para acompanhar a situação, mas expressou dúvidas quanto à efetividade das ações. Citou as informações compartilhadas pelo vereador Claudinei sobre as chuvas que levaram materiais ao lago, dificultando o tratamento da água, e mencionou o rompimento de um cano na avenida Teles Pires, que agravou o problema. Disse ter sido procurado pelo diretor da AGIRF (Agência de Regulação e Fiscalização de Saneamento Básico), órgão fiscalizador, que se comprometeu a marcar uma reunião para prestar esclarecimentos aos vereadores. Mencionou que a empresa AGER não cumpriu o acordo de instalar uma agência em Alta Floresta, conforme previsto no contrato próximo do vencimento. Destacou que, graças a uma emenda aprovada pela Câmara, a renovação do contrato passará por análise legislativa, evitando que a prefeitura renove sem fiscalização adequada. Comentou que a empresa AGER tem demonstrado descaso e não realiza os investimentos necessários. O vereador informou que o diretor da AGIRF entrará em contato para agendar uma visita a Alta Floresta, com o intuito de explicar o trabalho da agência aos vereadores, esperando contar também com a participação do prefeito. Ressaltou que a AGIRF atua em mais de 30 cidades do estado e pretende instalar uma agência local, adquirir veículo para suporte e contratar três servidores para fiscalização. Por fim, convidou os vereadores para participarem, no dia 4 de novembro, de uma reunião da comissão de divisa territorial de Mato Grosso, presidida pelo deputado Nininho, em Cuiabá, propondo a organização de uma caravana para levar a voz da comunidade Santa Lúcia e suas demandas. Informou que já manteve contato com o deputado e seu assessor para organizar a participação. O vereador relatou ter visitado, no dia anterior, a comunidade São José durante festa em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, bem como a Vila Rural Dois, onde o vereador Menin estava presente. Parabenizou os organizadores pela excelente festa, marcada por boa participação popular e organização. Encerrando, desejou a todos uma excelente semana e bênçãos divinas. Passando a **Ordem do Dia**. Foram lidas e submetidas à deliberação do



plenário as seguintes proposituras: 1) Veto n.º 004/2025 que em súmula: “Reporto-me a Vossa Excelência para comunicar-lhe que, no exercício da prerrogativa prevista no §1º, do art. 45 c/c artigo 59, § 10, inciso IV, ambos da Lei Orgânica do Município, decidi opor veto total ao Projeto de Lei nº 025/2025, de iniciativa do Legislativo, que “Autoriza o poder executivo a instituir o programa municipal de apoio e incentivo à construção e revitalização de calçadas e passeios públicos no município de alta floresta e dá outras providencias.”, de autoria do executivo municipal. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 2) Parecer n.º 256/2025 que em súmula: “Trata-se de opinamento desfavorável ao Projeto de Lei nº 042/2025, de autoria do vereador Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, em regime de tramitação ordinária, que “Estabelece a utilização do símbolo internacional de acessibilidade no âmbito do Município de Alta Floresta – MT”, à luz dos fundamentos e das justificativas consignados no parecer da comissão.”, de autoria da comissão de legislação, justiça e redação final. A qual havendo discussão foi debatida pelos seguintes vereadores: O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais vereadores e o público presente. Justificou o parecer referente ao projeto de lei, informando que ele já foi aprovado no Senado e pela comissão do congresso, conforme suas pesquisas. Explicou que o símbolo em questão foi desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e exemplificou que em Sinop, no Atacadão Machadão, as placas já foram substituídas pelo novo símbolo. Mencionou que o parecer do jurídico da Casa aprovou o projeto, porém com algumas ressalvas, e que foi apresentada a emenda número 036 para tornar facultativo o uso do símbolo internacional de acessibilidade em estabelecimentos públicos e privados. Por fim, solicitou a derrubada do parecer da comissão para que o projeto tramite regimentalmente na Câmara, possibilitando uma discussão mais ampla e aprofundada sobre a importância do tema para o município. A vereadora **Elisa Gomes Machado**, na qualidade de relatora da comissão de justiça e redação final, explicou que a comissão tem a



responsabilidade de analisar a legalidade do projeto, motivo pelo qual foi emitido parecer desfavorável. Ressaltou que, embora a mudança do símbolo seja importante e legal, o projeto ainda está em tramitação no Congresso Nacional, tendo sido aprovado no Senado, mas ainda precisando da aprovação final e sanção presidencial. Enfatizou que a comissão não estão se posicionando contra a mudança do símbolo, mas sim avaliando a legalidade do projeto, lembrando que a Câmara não deve legislar além da esfera da União. Por isso, considerou prudente aguardar a sanção presidencial antes de avançar com o projeto municipal, já que o novo símbolo é totalmente diferente e necessita de ampla divulgação nacional. Por fim, destacou que a emenda apresentada pelo vereador, ainda que posterior ao parecer da comissão, é respeitada, e reafirmou que o papel da comissão de legislação, justiça e redação final é garantir a legalidade dos projetos. O vereador **Nilson Pereira da Silva** cumprimentou a todos os presentes e parabenizou os homenageados da sessão. Em relação ao parecer, reconheceu que a comissão cumpriu seu papel de observação. Como defensor da acessibilidade e inclusão, ressaltou a importância de acompanhar os símbolos internacionais, nacionais e a legislação vigente. Destacou que há leis nacionais e estaduais relacionadas ao tema, mencionando o deputado Thiago Silva, também defensor da causa. Orientou a votação desfavorável ao parecer da comissão, sugerindo que o projeto tramite normalmente na Casa e, após a aprovação do processo legislativo nacional, possa ser reapresentado. Elogiou a fala da vereadora Elisa, concordando que é prudente aguardar a conclusão da tramitação e sanção federal antes de propor o projeto municipal, que deverá seguir a tramitação regular na Casa. O vereador **Darli Luciano da Silva** manifestou-se no sentido de concordar com o professor Nilson, parabenizando inicialmente o projeto do vereador Douglas. Destacou que considera salutar, especialmente para a vereadora Elisa, a preocupação demonstrada pela comissão. No entanto, acredita que ainda há tempo disponível para o andamento do projeto. Comentou que, conforme o andamento atual no Congresso Nacional, caso falte tempo, a presidência pode intervir para garantir o tempo necessário para a implementação



da proposta. Ressaltou que compartilha do mesmo pensamento do vereador Nilson, defendendo a derrubada do veto (*sic*) para permitir a tramitação adequada e assegurar o prazo necessário para que o projeto seja votado no momento oportuno. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** dirigiu-se ao presidente e aos demais vereadores, ressaltando que o projeto em questão ainda não está apto para aprovação, pois encontra-se em tramitação na Câmara Federal, estando atualmente nas comissões. Informou que a comissão de legislação, justiça e redação final emitiu parecer baseado no parecer jurídico da Casa. Manifestou concordância com a possibilidade de derrubar o parecer e segurar o projeto, considerando essa uma medida justa até que a situação seja resolvida em âmbito superior. Ressaltou que não há intenção de atrapalhar o processo, ainda mais diante de uma questão de abrangência mundial. Enfatizou que o parecer da comissão é o que consta para votação no momento, deixando a critério do presidente da casa a decisão de segurar o projeto e definir uma data oportuna para sua votação. O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** esclareceu aos nobres edis que não há inconstitucionalidade no projeto, ressaltando que os vereadores têm competência para criar leis e projetos no âmbito municipal. Destacou que, caso algum vereador queira elaborar um projeto relacionado à acessibilidade, com novo símbolo ou outras medidas, em diálogo com a classe, a população e os interessados, isso é plenamente possível. Reforçou que o papel dos vereadores é legislar dentro da casa legislativa, e que a ausência de uma lei federal não impede a criação de normas municipais, pois são vereadores eleitos para exercer essa função. O vereador **Adelson da Silva Rezende** iniciou cumprimentando a todos e, com todo respeito à comissão, à vereadora Elisa e à opinião do vereador Douglas, ressaltou que até mesmo o cidadão comum pode apresentar um projeto de iniciativa popular ao município. Destacou que a existência de uma lei municipal, mesmo que coincida com uma lei federal ainda não aprovada, não impede que o município ou o estado apresentem projetos para discussão. Enfatizou que esse momento de debate é bastante salutar para a casa legislativa. A vereadora **Elisa Gomes Machado**

Página 18 de 28



esclareceu que não é contra o projeto e reconheceu que o município pode sim ter uma lei própria. Contudo, destacou que a oposição se dá no que tange à mudança do símbolo da acessibilidade. Argumentou que, para pessoas vindas de outros municípios, que estão acostumadas com o símbolo tradicional, a adoção de um símbolo totalmente diferente poderia gerar confusão, dificultando o reconhecimento do símbolo de acessibilidade. Ressaltou que a comissão, da qual é relatora, está analisando apenas a legalidade do projeto, e que não existe atualmente uma lei federal que faça a divulgação ampla do novo símbolo. Finalizou afirmando que está tranquila quanto à possibilidade de o projeto retornar com emendas posteriores, aguardando a aprovação no Congresso Nacional e a sanção presidencial. Não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **rejeitada** por maioria. Constando os votos contrários dos vereadores Adelson da Silva Rezende, Darlan Trindade Carvalho, Darli Luciano da Silva, Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Francisco Ailton dos Santos, Francisco Ramos da Silva (Chicão Motocross), Leonice Klaus dos Santos, Nilson Pereira da Silva, Marcos Roberto Menin, Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires) e Oslen Dias dos Santos (Tuti). E os votos favoráveis dos vereadores Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Elisa Gomes Machado e Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista). 3) Parecer n.º 257/2025 que em súmula: “Trata-se de opiniamento desfavorável ao Projeto de Lei nº 049/2025, de autoria do vereador Darlan Trindade Carvalho, em regime de tramitação ordinária, que “Dispõe sobre autorizar a criação do programa upa digital no âmbito do Município de Alta Floresta/MT e dá outras providências”, à luz dos fundamentos e das justificativas consignados no parecer da comissão.”, de autoria da comissão de legislação, justiça e redação final. A qual havendo discussão foi debatida pelos seguintes vereadores: O vereador **Darlan Trindade Carvalho** cumprimentou o presidente e os demais vereadores, informando que o projeto conta com parecer favorável do jurídico da Câmara, embora tenha recebido parecer desfavorável da comissão de legislação. Solicitou aos nobres vereadores que rejeitassem o parecer para que possam realizar adequações no



projeto. Explicou que, no que se refere à questão da UPA, serão feitas algumas modificações para ajustar o termo utilizado, buscando uma denominação que seja adequada e que não cause rejeição pela comissão. Informou que já conversou com o secretário Marcelo, que forneceu orientações para as alterações, e afirmou que, com essas mudanças, o projeto ficará adequado. A vereadora **Elisa Gomes Machado** destacou que a função de relatora não é fácil e agradeceu aos colegas da comissão, vereadores Naldo e Claudinei, pelo empenho no estudo dos projetos. Explicou que o parecer da comissão deve se basear na legalidade dos projetos. Comentou que, no caso do projeto em questão, não há UPA instalada no município, o que impossibilita a implementação do "UPA Digital", pois o programa digital visa o agendamento de consultas, e atualmente o município conta apenas com o PAM (Pronto Atendimento Municipal), onde o atendimento é imediato para casos graves, sem necessidade de agendamento. Reconheceu que o projeto apresentado pelo vereador Darlan é muito bom, mas houve a infelicidade de considerar a existência da UPA, que ainda não está instalada, embora haja expectativa para que isso ocorra no futuro. Ressaltou que a obrigação da comissão é analisar a legalidade dos projetos, que são submetidos à comissão de justiça e redação final para essa finalidade, sendo ela a primeira a emitir parecer sobre eles. Destacou que, quando o parecer é desfavorável, cabe aos colegas vereadores apreciar o voto da relatoria da comissão, ficando livres para votar conforme seu entendimento. Finalizou agradecendo a atenção de todos. O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** destacou que a Câmara é conhecida como a Casa da democracia e ressaltou a importância do debate. Manifestou respeito ao voto da comissão e à vereadora Elisa, mas afirmou que o projeto é salutar e necessita de algumas adequações, conforme apontado pelo vereador Darlan. Demonstrou apoio ao projeto e se colocou à disposição para colaborar, sugerindo uma conversa para potencializar a proposta, aproveitando o conhecimento que possui em saúde pública. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** dirigiu-se ao presidente e aos demais vereadores afirmando que o projeto está equivocado,



destacando que o serviço existente é o PAM, que atende emergências, e não um serviço eletivo. Reforçou que esse é o parecer da comissão. Reconheceu a importância do projeto, porém ressaltou que houve uma má interpretação, pois não há UPA em Alta Floresta. Finalizou afirmando que, embora o projeto seja bom, necessita de readequação e que, no momento, não está pronto para votação, conforme parecer da comissão. O vereador **Darlan** esclareceu que solicitou a rejeição do parecer para que o projeto pudesse ser adequadamente ajustado, reconhecendo que o projeto, na forma atual, não está correto. Destacou que, assim como o PAM está incorretamente referido como UPA no projeto, essa incorreção precisa ser corrigida. Mencionou que, conforme informado pelo secretário, o serviço está em processo de adequação para se tornar uma UPA. Ressaltou que, se o critério for a correção, todos estão equivocados e, por isso, defende a rejeição do parecer para permitir a readequação do projeto. O vereador **Luciano da Silva** destacou que vivemos em um mundo em constante desenvolvimento, especialmente no que diz respeito à digitalização e às inovações da inteligência artificial, que têm avançado de forma estrondosa. Observou que o projeto contém um erro, conforme mencionado pelo vereador Claudinei, mas que esse erro pode ser corrigido, uma vez que o projeto está em tramitação ordinária. Defendeu que cabe aos vereadores, comprometidos em buscar o melhor para a população, rejeitar o veto (*sic*) para que o projeto possa tramitar normalmente, permitindo que o autor faça as adequações necessárias. Ressaltou que, caso no futuro a secretaria de saúde corrija a situação e o pronto atendimento municipal (PAM) seja transformado em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que ofereça atendimento eletivo, a lei poderá ser modificada novamente. Finalizou afirmando que a rejeição do parecer possibilitará que o projeto acompanhe as inovações tecnológicas, sem gerar discussões desnecessárias. Não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **rejeitada** por maioria. Constando os votos contrários dos vereadores Adelson da Silva Rezende, Darlan Trindade Carvalho, Darli Luciano da Silva, Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Francisco Ailton dos Santos, Francisco



Ramos da Silva (Chicão Motocross), Leonice Klaus dos Santos, Nilson Pereira da Silva, Marcos Roberto Menin, Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires) e Oslen Dias dos Santos (Tuti). E os votos favoráveis dos vereadores Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Elisa Gomes Machado e Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista). 4) Projeto de Decreto Legislativo n.º 007/2025 que em súmula: “Concede título de cidadão honorário Alta-Florestense ao senhor José Aparecido de Castro, e dá outras providências.”, de autoria do vereador Bernardo Patrício dos Santos. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 5) Projeto de Decreto Legislativo n.º 008/2025 que em súmula: “Concede título de cidadão honorário Alta-Florestense ao senhor Jairo Cézar da Silva, e dá outras providências.”, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 6) Projeto de Decreto Legislativo n.º 011/2025 que em súmula: “Concede título de cidadão honorário Alta-Florestense ao senhor Walter Luiz Pereira, e dá outras providências.”, de autoria do vereador Francisco Ailton dos Santos. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 7) Requerimento n.º 130/2025 que em súmula: “Requerer que seja encaminhado o presente expediente ao Prefeito Municipal, Senhor Valdemar Gamba, para que, através do órgão competente, determine o encaminhamento das informações e documentos referentes à licitação, execução dos serviços e número da adesão de ata relativos à aquisição e instalação de unidades modulares padronizadas para atender as necessidades das escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino da Secretaria Municipal de Educação de Alta Floresta/MT, contendo: 1. Número e modalidade da licitação realizada; 2. Número e órgão gerenciador da ata de registro de preços (caso se trate de adesão); 3. Nome da empresa contratada e cópia do contrato administrativo; 4. Relação das escolas contempladas; 5. Valor global contratado e cronograma de execução dos serviços.”, de autoria do vereador Darlan Trindade Carvalho. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação,



sendo **aprovada** por unanimidade. 8) Requerimento n.º 131/2025 que em súmula: “Requerer que seja encaminhado o presente expediente ao Prefeito Municipal, Senhor Valdemar Gamba, com cópia à Secretaria Municipal de Educação, Senhora Lucinéia Martins de Matos Mazzoni, para que, através do órgão competente, determine o encaminhamento de informações detalhadas acerca da obra de construção de um barracão destinado à manutenção da frota do transporte escolar do município de Alta Floresta/MT, contendo: 1. Qual a previsão de conclusão da obra; 2. Se a obra está em andamento ou encontra-se paralisada, e, em caso de paralisação, os motivos que a ocasionaram; 3. Se será necessário realizar novos aditivos contratuais.”, de autoria do vereador Darlan Trindade Carvalho. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 9) Requerimento n.º 132/2025 que em súmula: “Requerer, após manifestação do Douto e Soberano Plenário, o encaminhamento do presente expediente ao Excelentíssimo Prefeito Municipal de Alta Floresta, Senhor Valdemar Gamba, com cópia para a Secretaria de Educação de Alta Floresta, solicitando que, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, seja disponibilizado um relatório detalhado contendo informações atualizadas acerca dos alunos matriculados na rede municipal de ensino que possuem laudos médicos. O relatório solicitado deve especificar o número de alunos diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista), TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e TOD (Transtorno Opositor Desafiador), bem como apresentar o quantitativo de estudantes com deficiência visual, física, auditiva, intelectual e mental/psicossocial, discriminando o total de cada categoria de forma clara e organizada.”, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 10) Requerimento n.º 133/2025 que em súmula: “Requerer, após manifestação do Douto e Soberano Plenário, o encaminhamento do presente expediente ao Excelentíssimo Prefeito Municipal de Alta Floresta, Senhor Valdemar Gamba, com cópia ao Secretário Municipal de Saúde, Senhor Marcelo Alécio da Costa, para que, no prazo máximo de 15



(quinze) dias, sejam encaminhadas informações detalhadas acerca do fornecimento de medicamentos destinados a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito da rede municipal de saúde. Solicita-se que o relatório contenha, de forma clara e organizada: • A relação completa dos medicamentos disponibilizados pelo Município para tratamento de pessoas com TEA; • A situação atual do estoque desses medicamentos, especificando quais estão disponíveis; • A indicação dos medicamentos que se encontram em falta, bem como a previsão de reposição ou chegada de cada um deles.”, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 11) Requerimento n.º 134/2025 que em súmula: “Requerer, após manifestação do Douto e Soberano Plenário, o encaminhamento do presente expediente ao Excelentíssimo Prefeito Municipal de Alta Floresta, Senhor Valdemar Gamba, com cópia ao Secretário Municipal de Saúde, Senhor Marcelo Alécio da Costa, solicitando que, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, sejam prestadas informações referentes à contratação de profissional fonoaudiólogo para atendimento na rede municipal de saúde. Diante disso, solicita-se que sejam informados: •se há previsão de contratação de novo profissional fonoaudiólogo; •qual o prazo estimado para que esse atendimento seja restabelecido; • E, caso o processo de contratação já esteja em andamento, em que estágio administrativo ele se encontra.”, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. 12) Moção n.º 092/2025 que em súmula: “Congratulações ao Capítulo Alta Floresta n.º 458 da Ordem DeMolay, pelos 25 anos de fundação, comemorados em 14 de outubro de 2025, estendendo o reconhecimento a todos os membros, tios e colaboradores que contribuíram e continuam contribuindo para a formação moral, cívica e social de inúmeros jovens de nossa cidade.”, de autoria dos vereadores Claudinei de Souza Jesus e Oslen Dias dos Santos (Tuti). A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura que acrescentou razões ao homenageado, enaltecendo e parabenizando. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo



aprovada, por unanimidade. 13) Moção n.º 093/2025 que em súmula: “Congratulações à Escola Municipal Laura Vicuña pelos 41 anos de fundação e relevantes serviços prestados à Educação do Município de Alta Floresta.”, de autoria do vereador Adelson da Silva Rezende. A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura que acrescentou razões ao homenageado, enaltecendo e parabenizando. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada**, por unanimidade. 14) Moção n.º 094/2025 que em súmula: “Congratulações com a Professora Vera Lúcia Bernardino Bau, pela relevante contribuição prestada à promoção da Educação dos estudantes ao longo de seus 29 anos de carreira no Município de Alta Floresta/MT.”, de autoria do vereador Nilson Pereira da Silva. A qual havendo discussão foi debatida pelo autor da propositura que acrescentou razões a homenageada, enaltecendo e parabenizando. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada**, por unanimidade. 15) Indicação n.º 538/2025 que em súmula: “Indica ao Prefeito Municipal Valdemar Gamba, com cópia ao Secretário Municipal de Governo, Gestão e Planejamento, Sr. Robson Quintino, após apreciação e aquiescência do soberano Plenário, a necessidade de encaminhar Projeto de Lei a esta Câmara Municipal, visando a alteração da Lei Municipal nº 1.005/2001, para dispor sobre a concessão de licença-maternidade de 180 (cento e oitenta) dias às servidoras contratadas temporariamente no âmbito da Administração Pública Municipal.”, de autoria do vereador Nilson Pereira da Silva. A qual havendo discussão foi debatida pelos seguintes vereadores: O vereador **Nilson Pereira da Silva** voltou à tribuna para falar sobre a importância do projeto em questão, destacando que se trata de uma indicação já referendada que será encaminhada ao Executivo. Ele solicitou aos demais vereadores que aprovassem a indicação, ressaltando que atualmente existe uma discrepância na licença maternidade concedida às servidoras municipais de Floresta, tanto na área da saúde quanto da educação. Segundo explicou, as servidoras efetivas recebem seis meses de licença maternidade, enquanto as contratadas têm apenas quatro meses, o que representa um



CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA

PODER LEGISLATIVO

diferencial significativo. O vereador enfatizou que, conforme a legislação, o bebê necessita do acolhimento materno e da amamentação por pelo menos seis meses. Destacou a dificuldade enfrentada pelas servidoras contratadas, que após quatro meses precisam retornar ao trabalho, o que dificulta o acompanhamento e desenvolvimento saudável da criança. Diante disso, propôs a alteração da Lei n.º 1005 de 2001 para estender a licença maternidade de 180 dias às servidoras contratadas em caráter temporário, reconhecendo o direito à proteção da maternidade, da primeira infância e valorizando a servidora pública de Alta Floresta, em conformidade com os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, igualdade de tratamento e proteção à criança. O vereador mencionou ainda que a proposta está alinhada com decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e que, apesar da legislação trabalhista garantir autonomia para intervalos de amamentação, isso não atende às necessidades das servidoras da saúde, que enfrentam dificuldades práticas para amamentar devido às condições de trabalho. Por fim, concluiu que é necessário alterar a lei municipal para proporcionar maior conforto às mães e às crianças, garantindo seu desenvolvimento físico e intelectual para melhor servir à sociedade. O vereador **Silvino Carlos Pires Pereira (Dida Pires)** cumprimentou os senhores vereadores, a mesa diretora e a todos que os prestigiam naquela manhã, desejando bom dia a todos. Parabenizou o professor Nilson. Recordou que, junto com o ex-vereador Militão, regulamentou no estatuto do servidor o auxílio maternidade por 180 dias, conforme a legislação federal. Comentou que, em relação aos servidores contratados, a prefeitura possivelmente precisará enviar um projeto ou orçamento para assegurar o pagamento dos dois meses, já que o auxílio maternidade para esses servidores é garantido pela previdência social, por meio do INSS, e a contribuição deles não é inserida no IPREAF. Destacou que a ideia do projeto é excelente e parabenizou a iniciativa. Mencionou que a administração, através da professora Elisa Gomes, realiza estudos sobre o tema e que, caso possível, o vereador Dida Pires poderá colaborar. Ressaltou que, para os servidores contratados, em caso

Página 26 de 28



de acidente ou requerimento do auxílio maternidade, o processo ocorre via previdência social, sendo necessário aguardar a definição sobre a legalidade federal para esses casos. Por fim, destacou que o auxílio maternidade já foi regulamentado para os servidores efetivos e agradeceu o empenho em prol dos servidores da educação contratados. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** ressaltou que essa é uma luta antiga das servidoras contratadas e comissionadas do município. Explicou que, segundo o estatuto, as servidoras efetivas têm direito a seis meses de licença maternidade, enquanto as contratadas não possuem esse direito, configurando uma discriminação dentro da própria prefeitura. Ele afirmou que esse pedido já havia sido feito anteriormente e, segundo sua informação, atualmente há uma lei federal que ampara essa situação. Destacou que, anteriormente, não havia legislação ou regimento para garantir esse direito às servidoras grávidas contratadas, mas agora, com a lei federal vigente, a prefeitura deve se adequar para assegurar o direito à licença maternidade de seis meses tanto para as servidoras efetivas quanto para as contratadas e comissionadas, garantindo igualdade entre as categorias. A vereadora **Leonice Klaus dos Santos** parabenizou o vereador Nilson pela indicação, destacando a importância da iniciativa. Ressaltou que a luta é para que os direitos sejam iguais, independentemente de o servidor ser contratado ou efetivo, pois o direito deve ser assegurado a todos. Destacou que a causa é fundamental, pois tanto as mulheres quanto as crianças precisam desse apoio, questionando por que deveria haver diferença no direito entre os filhos de mães efetivas e contratadas. Finalizou reiterando seu apoio e desejando que a proposta tenha sucesso. O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** parabenizou o vereador Nilson pelo projeto, mencionando que, em 2022, também havia feito uma indicação semelhante. Destacou a importância do trabalho conjunto entre todos os vereadores para que a proposta se concretize. Reforçou seu posicionamento favorável ao concurso público, argumentando que ele garantiria direitos iguais a todos e acabaria com práticas como o “gabinete de emprego”. O vereador ressaltou ser servidor público de carreira, assim como a maioria dos



CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em 12 discussão e votação
na Sessão ORDINÁRIA

369 02 OUT 2025
Mesa Diretora

presentes na Casa, e enfatizou a necessidade de diálogo com o prefeito, o secretário Robson para dar efetividade ao projeto. Não havendo mais discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. **16) Indicação n.^o 539/2025** que em súmula: “Indica ao Prefeito Municipal Valdemar Gamba, após apreciação e aquiescência do soberano Plenário, a necessidade de promover ações no sentido promover estudo de viabilidade técnica, financeira e jurídica para firmar cooperação com o Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SESP-MT), visando à integração do município ao programa Vigia Mais MT, e posteriormente encaminhar projeto de lei para regulamentar o Artigo 52 da Lei Municipal n^o 1.527/2006 (Código Tributário Municipal), instituindo desconto de 20% no IPTU aos contribuintes que instalarem câmeras de segurança em seus imóveis e integrarem os equipamentos ao sistema de videomonitoramento da cidade.”, de autoria do vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti). A qual não havendo discussão, foi colocada em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. Encerrada a pauta dos trabalhos, neste momento o vereador Claudinei de Souza Jesus, na qualidade de presidente da comissão de legislação, justiça e redação final, solicitou que fosse colocada sob deliberação do plenário, **Pedido de Dispensa de Redação Final dos Projetos de Decreto Legislativo n.^o 007, 008 e 011/2025**, de autoria do Legislativo, sendo aprovada por unanimidade. Não houve pedido de **Explicações Pessoais**. Nada havendo em **Assuntos Gerais**. O senhor presidente informou que a ata desta Sessão seria redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 11h25min., o Senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, e eu, **Matheus Henrique Armani**, Agente Legislativo Parlamentar, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da mesa diretora e demais vereadores.

J. Pires *B. B.* *D.* *J.H.* *S.* *J.F.*

Página 28 de 28